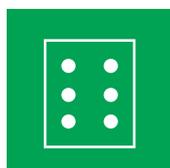


Monumento Natural das Portas de Ródão



As Portas de Ródão são uma formação de grandes rochedos situada perto de Vila Velha de Ródão, com o rio Tejo a passar pelo meio. Esta “construção” feita pela natureza está classificada como Monumento Natural desde 2005.

Aqui o vale estreita-se e estes grandes rochedos atingem cerca de 170 m de altura, fazendo lembrar duas "portas", uma a norte no distrito de Castelo Branco, Beira Baixa, e outra a sul no concelho de Nisa, Alto Alentejo.

Um aspeto importante para a formação destes grandes rochedos foi a falha tectónica, chamada “falha do Ponsul”, que faz com que os territórios balancem ao longo dos tempos.

Então o que é que aconteceu? A conjugação dos elementos que transformam os solos (erosão) juntamente com a falha tectónica fizeram com que a serra se tivesse fraturado e assim o rio, quase como uma cascata, começou a encaixar progressivamente no vale e a fazer o seu leito.

O encaixe do rio Tejo nesta paisagem terá acontecido há cerca de 2,5 milhões de anos.

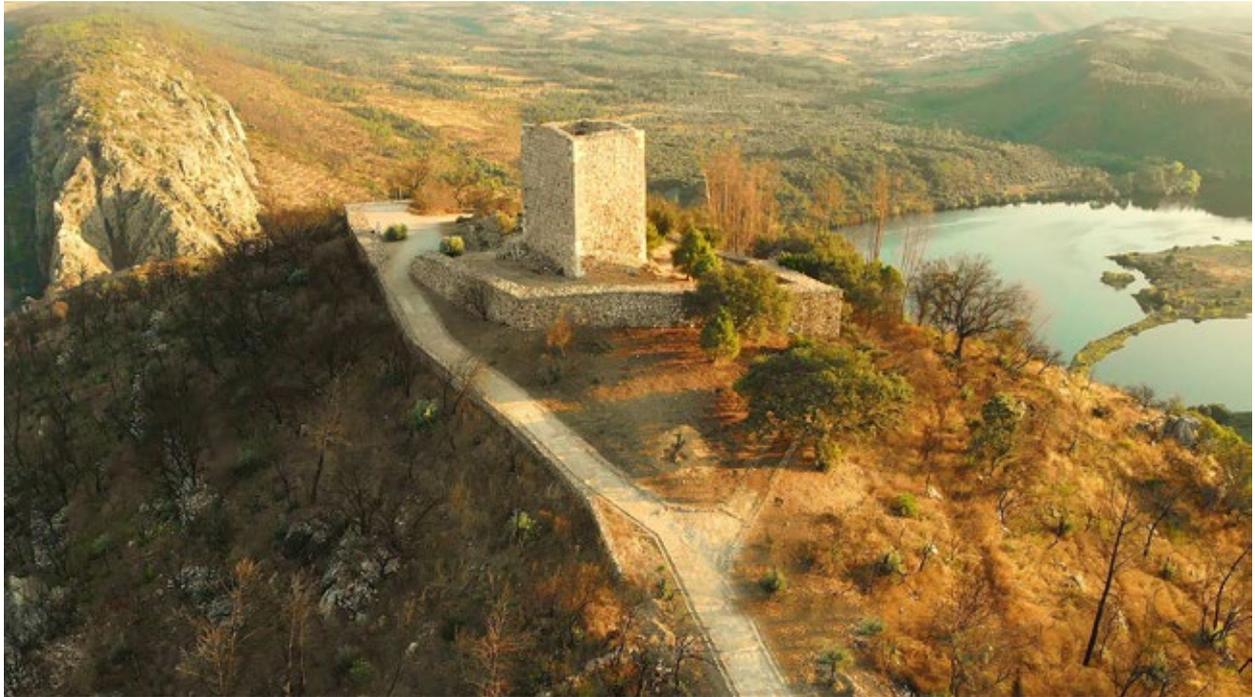
O grande lago formado perto das Portas é muito profundo. Acredita-se que foi a força da queda de água antes de se atingir a atual fase de equilíbrio.

No topo da "porta" norte, situa-se o pequeno castelo do Rei Vamba.

As Portas de Ródão são igualmente um local de observação de várias espécies de animais selvagens, como javalis, veados, raposas, ginetes, lebres, coelhos, saca-rabos, gatos bravos e lontras. Também vivem aqui muitas as aves selvagens, como por exemplo a maior colónia de grifos de Portugal, assim como cegonhas-negras, abutres pretos ou milhafres-reais.

Neste local, um dos mais bonitos da região de Vila Velha do Rodão, existe uma antiga lenda.

A Lenda do Rei Vamba



Castelo do Rei Vamba

Diz-se que aqui vivia o rei Vamba, que reinou entre os anos 672 a 680 e que combatia os Mouros.

Certo dia, a sua mulher apaixonou-se pelo Rei Mouro e este, para a raptar, tentou fazer um túnel que passaria por baixo do Rio Tejo.

No entanto, os cálculos foram mal feitos e o buraco saiu ao nível das águas.

O Rei Vamba descobriu, e vendo a paixão que a sua mulher tinha pelo Rei Mouro, ofereceu-lha como presente, mas atada à mó de um moinho, rolando pelas encostas até ao Rio Tejo.

A mulher lançou uma maldição sobre o Ródão e pelo sítio onde passou a mó com a mulher atada, nunca mais nasceu qualquer vegetação, conforme hoje ainda se pode verificar no local.



Zimbro
© Cristina Girão Vieira

Os zimbros são uma vegetação importante sobre a encosta da serra. Estes tipos de arbustos conseguem viver no meio das rochas, porque têm uma raiz muito fininha que se infiltra pelas fissuras das rochas. Essas raízes têm dezenas de metros de comprimento para ir buscar água.

As agulhas (folhagem) dos zimbros, vão caindo para as fissuras das rochas, e transformam-se em matéria orgânica que eles próprios depois absorvem para continuar a viver.

É uma árvore muito curiosa!



Portas de Ródão
vistas do "Castelo do Rei Vamba"
© Cristina Girão Vieira



Portugal
**INOVACÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:

